

Como as elites globais controlam o mundo?

Sei que as elites globais não perderão o tempo delas com esse blog, pois o alcance desse blog é reduzido. Esse blog influencia centenas de pessoas, enquanto as elites globais influenciam bilhões de pessoas.

Existe a ilusão comum de que o poder centralizador acabou. Certamente acabou a dualidade ideológica entre esquerda e direita. O que eu quero dizer é que as elites globais compraram todas as ideologias. Talvez o islamismo não seja corrompido, ou quem sabe o comunismo em alguns países. Mas sinceramente, mesmo que algumas ideologias não sejam corrompidas pelas elites globais, elas fazem justamente o papel dialético que as elites globais querem.

Hegel é considerado um gênio da política. Ele criou um tipo de dialética que é muito explorada pelos comunistas, marxistas e teóricos políticos em geral. A engenharia social é fortemente fundamentada no pensamento hegeliano. Os planos das elites globais seguem as idéias políticas de Hegel. Ou seja, as elites globais criam oposições e elas mesmas criam as soluções para essas oposições. A síntese é o resultado do confronto dialético entre tese e antítese. Esse pensamento parece infantil, mas é extremamente eficaz no plano político.

Eu achava que o comunismo era liberto das elites globais. Mas atualmente não acredito nisso. Acredito realmente numa concessão de poder. As elites globais permitem que determinados movimentos ganhem poder e permitem isso ao ponto de criar a ilusão de que esses movimentos são independentes. A verdade é que esses movimentos possuem uma função no conflito político criado artificialmente pelas elites globais. Sei que isso parece assustador, mas todas as grandes guerras desde o século XIX foram criadas artificialmente pelas elites globais.

No Brasil, as elites globais fizeram sucesso com o humanismo forjado dos direitos humanos.

Recentemente o Congresso Nacional do Ministério Público discutiu todas as questões das elites globais, mas discutiu principalmente a ecologia e os direitos humanos. Notem como as coisas estão caminhando. Essas causas de direitos humanos monopolizaram a mídia. A ecologia é outra questão promovida com exatidão pelas elites globais na mídia. A mídia só fala nesses assuntos. O mundo inteiro está discutindo direitos humanos e ecologia porque as elites globais querem isso. A ecologia e os direitos humanos representam diretamente os interesses das elites globais.

Os movimentos políticos no Brasil são burros ou ingênuos. Esses movimentos acreditam realmente que a mídia é humanista. A mídia não está nem aí para isso. A mídia não liga para o destino de ninguém. A mídia não gosta de floresta. A mídia não está preocupada com os índios. Tudo isso não passa de um grande teatro humanista e ecológico. A mídia serve apenas para controlar as pessoas e impor as diretrizes das elites globais. Como o povo é burro, o povo acredita em qualquer pessoa que possui boa aparência e fala de maneira prolixa. As elites globais usam a simpatia e a cultura

do próprio povo contra ele mesmo. O futebol será a principal arma das elites globais para manipular o povo brasileiro.

No Brasil, as elites globais compraram a esquerda e a direita. A maior prova disso é que esquerdistas não perceberam ainda que eles apóiam massivamente a causa dos direitos humanos das elites globais. Mas os esquerdistas não são nacionalistas? Eles não defendem a nação contra os exploradores das riquezas nacionais? Eles até tentam, mas estão corrompidos. A verdade é que no Brasil existe um conflito artificial, um conflito fake, um conflito criado artificialmente para distrair a população e toda oposição.

A direita brasileira não defende os interesses dos evangélicos e católicos, mas apenas confronta falsamente a cartilha de direitos humanos comprada pela esquerda. Na verdade, a direita apenas finge que é contra essa cartilha, mas apóia essas causas através de meios indiretos. A suposta mídia de direita apóia a cartilha de direitos humanos e tira o peso da responsabilidade dos partidos de direita. Assim, os partidos políticos fingem que são amigos dos religiosos, quando os parceiros privados deles fazem o que eles não tem coragem de assumir! Por outro lado, a direita usa causas ideológicas para apoiar toda brecha jurídica que facilita a exploração do território nacional. Por exemplo, um partido defende provisoriamente os interesses dos religiosos, mas apóia a exploração das riquezas nacionais por empresas estrangeiras!

Se a esquerda também está comprada pelas elites globais, como ela é nacionalista? Na verdade, esse nacionalismo é uma concessão temporária. As elites globais estão analisando até onde a esquerda brasileira vai. Mas a esquerda brasileira está implantando as políticas de direitos humanos das elites globais. Portanto, a fragilização jurídica das leis de segurança nacional é uma questão de tempo. Os direitos humanos é outra forma de atacar a soberania do país. Em nome dos direitos humanos, será criada uma insegurança jurídica fortíssima. Isso é questão de tempo!

No Brasil não temos para onde correr. Está tudo controlado. E as elites globais usam a oposição fake entre religiosos e esquerdistas, porque ela joga nos dois lados. As elites globais também estão manipulando os religiosos, mas na hora certa, elas implantarão os planos delas para esse grupo. Os conflitos ideológicos no Brasil e no mundo são criados artificialmente. Tudo é controlado rigorosamente para provocar os efeitos dialéticos que produzem o resultado que as elites globais querem.

Quem patrocina a propaganda feminista nas revistas femininas e programas de televisão são as elites globais. Inúmeros especialistas também foram comprados por essas elites e falam exatamente as coisas que as elites globais querem. Mas agora eu vou falar especificamente do feminismo e seus planos. Os artigos escritos nos grandes jornais e revistas e até mesmo os portais de internet, tudo é feito com o objetivo de implantar a cartilha de direitos humanos das elites globais. Os blogs que estão na página inicial dos principais portais de notícias brasileiros defendem exatamente o que as elites globais querem.

O principal plano das elites globais é a criação de uma nova ordem mundial. Acredito que todos os governantes do mundo sabem disso. A questão é que nenhum governante tem o poder de parar isso, pois a estrutura de poder que determina isso é a mesma estrutura que controla todo sistema financeiro. Quem controla o sistema financeiro, controla tudo, pois o dinheiro corrompe e mata quem atrapalha os planos das elites globais. Quem não concorda com as elites globais é marginalizado ou morto. A população não tem como lutar contra isso, pois a população não tem tecnologia para enfrentar esse pessoal. O desarmamento tinha como objetivo tirar as armas da população para que a mesma fosse escrava total e absoluta das elites

globais. Só que isso não deu certo num primeiro momento. Resta saber até quando a população vai resistir, se as elites globais atacarem a população.

Essa nova ordem mundial (NOM) é fundamentada em princípios totalmente seculares e anti-religiosos. Na verdade, a NOM também apóia o paganismo, visto que esse paganismo é compatível com o humanismo secular. Os princípios da ONU foram fortemente influenciados pelo satanismo de Aleister Crowley. Tanto o ocultismo com todas as suas variações possíveis quanto o satanismo são as bases do humanismo secular dos dias de hoje. É claro, as bases humanistas do satanismo não envolvem culto ao diabo, mas envolvem um humanismo prático libertário.

Qualquer tipo de ocultismo, nova era ou ceticismo será tolerado no governo da NOM, menos qualquer religião cristã e variante. Os céticos convivem muito bem com os ocultistas, pois vivem sobre princípios éticos idênticos. Ambos adotam o mesmo humanismo libertário. Tudo isso parece muito bonito na prática, mas tem como consequência imediata o fim do cristianismo. A outra consequência é o controle absoluto da população em troca de humanismo forjado. Existem muitas outras coisas complexas, mas vamos ficar apenas nesse nível superficial. Desse ponto em diante, fica meio complicado afirmar qualquer coisa.

O feminismo é apenas uma parte da cartilha de direitos humanos das elites globais. Isso significa que objetivo do feminismo é preparar a sociedade para o humanismo forjado pelas elites globais, humanismo totalmente interesseiro. As elites globais controlam a população e oferecem sexo e drogas como objetos de troca. A tecnologia também possui função alienante. Desse modo, as pessoas ficam viciadas nas redes sociais que as controlam.

Destruir a família é outro objetivo das elites globais. Nesse caso, o feminismo precisa destruir a família para matar a tradição, os elos, os vínculos, as religiões e toda força de resistência. O feminismo fará um papel importante nesse aspecto. Desse modo, as crianças serão educadas pelo Estado e o Estado comprado fará tudo o que as elites globais querem. As pessoas perderão vínculos ideológicos e não terão força para lutar, pois não terão mais referências ideológicas. Elas ficarão perdidas e confusas e aceitarão a escravidão camuflada como humanismo secular.

A promiscuidade e a degeneração sexual são fundamentais para a destruição das famílias. Ou seja, o sexo inconseqüente acaba com os relacionamentos, pois o sexo feito dessa forma cria um terreno de insegurança. Esses fatores fragmentam as famílias e arruinam os casamentos. A destruição da família e o aumento da promiscuidade ajudarão na redução populacional. As elites globais querem reduzir a população do mundo de qualquer jeito. As religiões criam estabilidade para as famílias. Se a família for unida e os casamentos durarem, essa estabilidade cria as condições para famílias numerosas. Isso é tudo o que as elites globais não querem. Famílias fragmentadas e pessoas mais promíscuas significam uma taxa de natalidade cada vez mais baixa. Em questão de poucas gerações, as populações diminuirão de tamanho.

Outros aspectos do feminismo já citados: O feminismo feminiliza a sociedade e enfraquece o poder de reação dos homens. Os homens enfraquecidos não reagirão quando as elites globais atacarem a população. O feminismo é potencialmente antinacionalista, uma vez que confunde o conceito de nação com conservadorismo e tradicionalismo. Isso permite que as políticas feministas incentivem imigração, multiculturalismo e outras coisas que enfraquecem o poder nacional e aumentam o poder das elites globais.

Atualmente praticamente tudo é manipulado. Existe, portanto, uma ilusão de nacionalismo, visto que o nacionalismo residual dos países é uma concessão controlada das elites globais. A verdade é o que o feminismo apenas ajuda a acelerar os planos das elites globais. Essas coisas vão acontecer de qualquer jeito. As oposições atuais são fictícias e controladas artificialmente.

O post é pessimista. Está tudo controlado e população não tem poder de reação. Como as elites globais nos controlam, qualquer reação será detectada e isolada e a pessoa será punida com morte, ou será marginalizada moralmente, ou será tratada como louca. Eles são os olhos que vêem tudo. Qualquer pessoa que critique publicamente esse poder ficará sujeito a represálias e jamais saberá por quem está sendo punido. As pessoas devem ficar preparadas psicologicamente para o pior.

Postado por [the Truth](#) às 03:52

Marcadores: [crítica ao feminismo](#), [política](#)

10 comentários:

Sheik Ghalib disse...

The Truth, O islã parece que está sendo enfraquecido também, vejam que Iraque, Tunísia, Egito e Líbia já perderam seus ditadores. Agora existem protestos em vários países árabes, Marrocos, Argélia, Jordânia, Iêmen, Bahrein, Bahrein, Irã, Costa do Marfim e Síria. A tendência é governos muito autoritários enfraquecerem e seus ditadores sem destituídos e assim os novos presidentes sejam mais liberais pra não gerar revolta. A internet parece está contribuindo para essa onda de mais liberdade, pois esses países proibindo sempre tem como burlar.

20 de dezembro de 2011 12:06

Sheik Ghalib disse...

Sobre a ecologia, não entendi como as elites globais ganham com isso, na verdade não ocorreria prejuízo, pois as elites globais lucram pelo petróleo e as fábricas que poluem? Se eles levarem a sério a onda verde teriam que investir em processos que poluem menos, novos materiais, etc e isso tudo não é custo extra?

20 de dezembro de 2011 12:07

Sheik Ghalib disse...

Outra coisa que faltou no texto, muito bem explicado por sinal, foi o fato das elites globais também incentivarem o consumo de drogas (principalmente da maconha), podem perceber que nos filmes (principalmente de comédia) sempre tem jovens usando maconha. Outra coisa é o aborto. A liberação das drogas também desestabiliza o país e deixa a população mais alienada e fraca, facilitando a invasão e a recepção de qualquer tipo de outras idéias mais liberais. O aborto, por outro lado, está ligado a promiscuidade. Eles achavam que com a diminuição do poder das famílias iriam nascer menos filhos, mas a promiscuidade gerou muitos filhos também, através de um exército de mães solteiras.

Eles achavam que essas mulheres promíscuas iriam se proteger (devido a propaganda em massa de anticoncepcionais, que gera lucro pra indústria farmacêutica) ou através de outros métodos contraceptivos, porém parece não ter funcionado muito e anda pra controlar mais ainda seria pregar o aborto. Percebam que todo ano sempre voltam as mesmas discursões da liberação da maconha e do aborto. por sorte a Igreja ainda tem grande influência no Brasil e em muito lugares do mundo.

20 de dezembro de 2011 12:23



Thiago Bonny's disse...

Na melhor das hipóteses era realmente melhor que o mundo acabasse em 2012, porque daqui em diante o mundo vai a cada dia mais piorar. O caminho é aceitar a Jesus e esperar a sua volta. Tudo que esta acontecendo hoje ja estava previsto na biblia. leia 2 Timóteo 3.1-4 e Dn. 12:4-4

20 de dezembro de 2011 16:16

Teobaldo disse...

Truth, texto bom. Boa. Boa. E o Sheik Ghalib também mandou bem.

Com relação a essa questão, uma só é a certeza: nada podemos provar em definitivo. Tais fatos podem ser meros produtos dos ajustamentos automáticos do mercado como também podem ser processos meticulosamente dirigidos por um grupo de conspiradores.

E uma só é a atitude a ser tomada: ler tudo com calma e ir formulando hipóteses. Quanto mais útil e esclarecedora for a hipótese, melhor.

20 de dezembro de 2011 20:34

Sheik Ghalib disse...

Talvez exista um governo paralelo (como falado na série X-files) que controle as coisas nos "bastidores" e os políticos que aparecem na TV seja só marionetes ou talvez as coisas aconteçam por interesses de alguns grupos em particular com interesses comerciais próprios. Por exemplo, a indústria farmacêutica influencia a medicina e a mídia com promessas de remédios milagrosos e o governo é influenciado também pra gastar mais dinheiro com remédios do que incentivar a população a praticar atividades físicas, não usar drogas, dormir bem, se alimentar melhor, etc. A indústria do entretenimento influenciam as mídias pra aumentar a promiscuidade feminina como meio de aumentar o lucro. A indústria bélica influenciam os governos pra que tenham guerras e assim vai. A indústria do álcool influencia todos a encherem a cara, quem não faz isso é careta. A indústria é tão forte que parece que beber vinho é mais saudável que comer a própria uva ou tomar suco. Tem uma pesquisa de Harvard dizendo que é melhor tomar suco de uva natural do que o vinho, mas nenhuma mídia reportou isso. Porquê? Porque vinho dá mais

lucro que suco. Ele fingem que estão preocupados com a saúde das pessoas mostrando que vinho possuem flavonóides, mas a verdade é que é um propaganda pra gerar lucro. E isso se estende a tudo, o que é artificial e/ou industrializado dá mais lucro do que é natural. O governo só interfere quando o artificial produz mais prejuízo no sistema de saúde do que os impostos recebidos. Proibir o fumo e controlar o álcool só aconteceu pq o prejuízo com câncer e problemas no cigarro ultrapassaram os impostos recolhidos e do álcool foi devido ao aumento do número de acidente de carro. Se a promiscuidade começar a dar algum tipo de prejuízo pro governo ou as estatísticas ultrapassarem algum indicador (sei lá o número de abortos subirem demais e algum cientista influente ligar isso a promiscuidade) o governo irar interferir.

21 de dezembro de 2011 05:54

Ric disse...

Gays e feministas não passam de idiotas uteis.

Vide essas famílias poderosas que financiam a NOM, como os Bilderbergs e os Rockfellers, são extremamente conservadoras e patriarcalistas.

21 de dezembro de 2011 08:08



AramísJP disse...

Se quiserem conhecer mais sobre a Nova Ordem Mundial e a elite globalista recomendo os textos de Olavo de Carvalho no seu debate com Alexandre Dugin no blog:
<http://debateolavodugin.blogspot.com/>

22 de dezembro de 2011 19:15



empalador. disse...

the truth tem razao em quase tudo,mas se esqueceu de uma coisa:a lei de murphy,mesmo com um planejamento e talvez uma execucao perfeita,sempre existe algo que pode dar errado...pessoalmente acredito que o mundo esta indo para essa direcao mesmo e nao tera volta,mas pode ocorrer de aparecerem focos de resistencia e acabarem "estragando tudo".

<http://www.defesanet.com.br/geopolitica/noticia/2234/Comentario-Gelio-Fregapani--A-cultura-de-submissao-e-o-massacre-na-Noruega-Citar>

23 de dezembro de 2011 15:51

Anônimo disse...

Muito bom

Os grandes grupos globalistas elegeram temas com forte apelo emocional - ECOLOGIA E DIREITOS-DOS-MANHOS (plano de carreira de bandido) - tais temas com forte apelo emocional levam em seu bojo todos os demais movimentos de corrosão do patriarcado - ambos os temas anteriores estão diretamente ligados aos seguintes movimentos sociais que estão sob o guarda-chuva do ambientalismo(ecologia) e DH
são eles os movimentos sociais:

-sesarmamentista

-indianista

-negrista

-feminista

-gayzista

-droguista

-criancista

-abortista

-emos

-ateista

-panteista

etc

a elite abarcou toda agenda do MARXISMO-CULTURAL, o objetivo é a destruição do mundo ocidental (patriarcado-capitalismo-moral judaico/cristão) transformar o mundo numa espécie de galinheiro (cuba),

24 de dezembro de 2011 05:06